

Editorial

Trabalho de conclusão de Curso X Pesquisa eticamente aceitável

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é item obrigatório para obtenção do título de Bacharel, exceto no curso de Medicina, e tem o objetivo principal de introduzir o conceito de pesquisa de forma que o aluno entenda o processo científico para preencher lacunas do conhecimento.

Os acadêmicos, para cumprir essa exigência curricular, algumas vezes, reproduzem pesquisas que já possuem respostas ou condutas consagradas na literatura científica. Diante dessa realidade é importante nos perguntarmos se, de fato, o TCC dentro dos cursos de graduação consegue atingir o objetivo proposto. Se a resposta for positiva, o envolvimento de pessoas se faz previsto, para a obtenção dessas respostas.

No Brasil, qualquer pesquisa que envolva, direta ou indiretamente, seres humanos deve atender à **Resolução nº 466 de 12 de dezembro de 2012, do Conselho Nacional de Saúde**. É preciso refletir sobre isso, pois não seria aceitável, do ponto de vista ético, que participantes dessas pesquisas fossem expostos a riscos desnecessários ou que a beneficência não fosse assegurada com a execução de procedimentos adotados para essas pesquisas.

Do ponto de vista da bioética, qualquer pesquisa deve defender a autonomia, a não maleficência, a beneficência, a justiça e a equidade do participante dela. Especialmente quando se tratar de pesquisa experimental envolvendo seres humanos, os benefícios devem estar cientificamente comprovados por meio de investigações prévias (aplicando testes *in vitro* e *in vivo*).

Os Comitês de ética em Pesquisa que envolve seres humanos (CEPs) são instâncias ligadas à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa, organismos que precisam repensar seu papel como defensores dos participantes de pesquisa, uma vez que indiretamente possuem interesse que os alunos produzam seu TCC e sejam aprovados. Para tanto, o corpo docente deve ter claramente definido o que se pretende com o TCC, a fim de poupar os participantes de trabalharem pesquisas já consagradas na literatura. Além disso, nos casos em que as pesquisas sejam de contribuição dentro de alguma temática, os docentes deverão avaliar se elas atendem a todos os princípios éticos para obtenção dos dados daquelas pesquisas.

Diante desse fato, pesquisas que utilizem metodologias já consagradas ou que desejam apenas reaplicá-la para obtenção ou atualização de um dado devem ser realizadas com cautela, apresentando justificativa clara sobre a relevância da sua realização.

Outro ponto importante é que, em algumas situações, o descuido na elaboração do projeto, relativamente à clareza e objetividade, acaba por comprometer a consecução da pesquisa, do ponto de vista ético. Na medida em que o projeto não delinea adequadamente os critérios científicos, metodológicos (métodos, embasamento na literatura atual, bibliografia atualizada), a pesquisa se torna inútil e, portanto, eticamente inaceitável.

Adriana Mary Mestriner Felipe de Melo
Doutora em Ciências da Saúde pela
Universidade de Brasília